

O PIBID COMO PRÁTICAS DE ENSINO INOVADORAS, DESCONSTRUINDO AS METODOLOGIAS TRADICIONAIS DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francisco Claudeci Faustino Teixeira¹ Ana Paula Mendes Santiago² Stela Lopes Soares³

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, claudecyr10@gmail.com ²Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, paulacarpes2@gmail.com ³Centro Universitário UNINTA, stelalopesoares@hotmail.com

RESUMO: A Educação Física Escolar dentro do âmbito educacional necessita do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Subprojeto Educação Física para capacitar docentes capazes de realizar atividades didáticas pedagógicas inovadoras, ultrapassando o comodismo de metodologias e técnicas de ensino tradicionais dentro das escolas públicas. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a inovação pedagógica através do PIBID Subprojeto Educação Física na substituição práticas de ensino ultrapassadas. O objetivo principal deste trabalho é apresentar como o PIBID Subprojeto Educação Física vem intervindo diretamente como prática pedagógica através de uma formação inicial eficiente que procura influenciar o trabalho com atividades inovadoras e interdisciplinares focando na efetivação do processo de ensino-aprendizagem do aluno e em uma Educação Física escolar idealizada para a formação do indivíduo no espaço escolar. O PIBID Subprojeto Educação Física vem se firmando dentro das escolas públicas parceiras como o uma política de ensino que consegue substituir metodologias tradicionais dentro da Educação Física Escolar. Conclui-se que o PIBID Subprojeto Educação Física por meio de suas atividades de iniciação à docência renovadas proporciona melhorias significativas para as atualizações pedagógicas no ensino da Educação Física dentro das escolas públicas.

Palavras-chave. Metodologias, PIBID, Educação Física Escolar, Inovação Pedagógica, Práticas de Ensino.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar conta com uma diversificação de conteúdos na sua grade curricular, sendo eles teóricos ou práticos, porém frequentemente as metodologias tradicionais pré-estabelecidas se sobrepõe as novas, em que esta é vista apenas como um momento lúdico com atividades recreativas. Segundo Rosário e Darido (2005), a influência da visão esportivista durante a formação acadêmica e a expectativa dos alunos por meio aos conteúdos esportivos mais tradicionais como principalmente o futsal, vôlei, handebol e basquete, pode levar o acadêmico a deixar de lado outros conhecimentos que são e fazem parte da cultura corporal do movimento.

A falta de materiais e de locais adequados no ambiente educacional tornasse um dos maiores meios de desmotivação docente, podendo assim ser um agravante para a desvalorização das aulas

de educação física por parte do profissional acabando por induzir diretamente em aulas retrogradadas e sem contexto educacional, onde na maioria de suas aulas apenas entregam os materiais esportivos para os estudantes e deixam que realizem as práticas corporais que mais gostam sem qualquer orientação. Esse tipo de professor é conhecido comumente como “Professor Rola Bola”, definida por (Porto, 2017) como “o professor que normalmente não se preocupa em proporcionar a vivência dos diversos conteúdos da Educação Física para os seus alunos. As aulas são “livres”, com uma prática sem muitas regras e sem uma sequência de ensino.”

Com o crescimento da Educação Física Escolar o espaço para o tipo de profissional mencionado a cima está ficando cada vez mais escasso, e a necessidade de uma formação inicial mais eficaz onde o futuro professor conheça suas responsabilidades e potencialidades vem se tornando frequente, com isso o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docente – PIBID se torna um aliado do acadêmico durante a sua estadia na universidade por oportunizar um conhecimento maior do seu futuro local de trabalho e ainda propiciar um trabalho pedagógico diferenciado nas escolas parceiras sob a supervisão de um professor formado, qualificado e experiente na educação básica (ANDRÉ, 2012).

O PIBID é um dos programas financiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES em parceria com o Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). É uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de novos docentes para a educação básica. O programa de iniciação à docência oferta bolsas aos alunos dos cursos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas da educação básica da rede pública de ensino

É missão dos subprojetos do PIBID promover a inclusão dos licenciandos no âmbito das escolas públicas desde o início da formação acadêmica para que os graduandos desenvolvam atividades didáticas pedagógicas sob orientação de uma docente da universidade e um professor da escola (CAPES, 2012). A Educação Física por ser um subprojeto do programa PIBID também tem como meta ofertar aos futuros docentes a participação na criação de estratégias metodológicas inovadoras para o ensino da Educação Física Escolar idealizada.

Tendo como ponto de partida o investimento na formação de futuros professores, sendo este significativo para desconstruir o conceito tecnicista e espontâneista que predominam nas instituições de ensino, visto que o modelo tradicional de carácter esportivista com vestígios nas aulas de Educação Física, não mais atende as necessidades da formação do educando, pois, essa vertente que



está distanciada das práticas pedagógicas atuantes na formação da cidadania solidária, cooperativa, responsável, e assim, deixando de cumprir seu papel efetivo no futuro da sociedade (PRADO, *et al*, 2013).

O PIBID Educação Física proporciona uma variedade de atividades pedagógicas inovadoras voltadas para o desenvolvimento educando no âmbito escolar, visando desconstruir a ideia limitadora da disciplina de Educação Física que é apenas esporte. Nas atividades realizadas dentro das escolas parceiras, os bolsistas realizam atividades de maneira a valorizar as diversas dimensões que compõem e perpassam o processo de formação dos educandos: biológica, social, cultural, ética e técnico instrumental do movimento (LIMA, *at al*, 2015).

Considerando a magnitude desta temática e a carência de estudos realizados no âmbito do sistema educacional nacional básico envolvendo o PIBID Educação Física desconstruindo metodologias tradicionais. A partir da vivência enquanto bolsistas do Programa PIBID torna este estudo relevante no sentido de expor a construção de praticas inovadoras por meio do PIBID subprojeto Educação Física dentro das escolas parceiras públicas.

Metodologicamente, este artigo iniciou-se por meio de pesquisa revisadora bibliográfica, através de livros, artigos, periódicos e revistas que abordam a essência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID subprojeto Educação Física na idealização de práticas de ensino renovadas para uma atuação efetiva da Educação Física Escolar na formação cidadã dos alunos dentro das escolas públicas. Espera-se que este estudo sirva de fonte de estudos para as demais pessoas interessadas pelo assunto, dado que existem poucos instrumentos de cunho científico falando sobre essa temática especificamente.

Neste trabalho temos como objetivo principal apresentar como Subprojeto Educação Física do PIBID vem intervindo diretamente como prática pedagógica através de uma formação inicial eficiente que procura influenciar o trabalho com atividades inovadoras e interdisciplinares focando na efetivação do processo de ensino-aprendizagem do aluno e em uma Educação Física escolar idealizada para a formação do indivíduo no âmbito educacional.

Para tanto, utilizou-se como referencial teórico os seguintes autores, ROSÁRIO e DARIDO (2005), PRADO, *et al*, (2013). MAGALHÃES; GONÇALVES e LINS, (2014); LIMA, *at al*, (2015); SANTOS; FERNANDES, (2016); SANTOS *et al*, (2016); MARONEZZI, *et al*, (2017).

METODOLOGIA

A metodologia norteadora desta pesquisa se evidencia por uma pesquisa de caráter descritiva com abordagem qualitativa, a partir de uma revisão bibliográfica. O método qualitativo é a ferramenta mais utilizada no estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. Engloba ainda que a investigação qualitativa requer como postura e atitudes fundamentais como a abertura, a flexibilidade, a habilidade de observação e de intercâmbio com o grupo de atores sociais envolvidos (MINAYO, 2010).

Segundo GIL (2008) a pesquisa bibliográfica é elaborada com embasamento em obras já produzidas, constituída principalmente de livros e artigos científicos publicados.

A busca científica dessa forma ocorreu no período de maio à junho de 2017. Para tanto, a tabela a seguir mostra as fontes utilizadas como fonte de consulta e quantidades de artigos encontrados falando sobre o PIBID/CAPES, Subprojeto Educação Física, Práticas de Ensino Inovadoras.

Artigos que falam exclusivamente do PIBIB Subprojeto Educação Física como Prática de Ensino Inovadora	Fontes Utilizadas como Fonte de Pesquisa	Quantidades de Artigos Encontrados
	Google Acadêmico	5 artigos
	Scielo	Nenhum artigo
	Periódicos Capes	Nenhum artigo
	Lilacs	Nenhum artigo

Fonte: Próprio Autor

Artigos que falam do PIBID e outros Subprojetos como Práticas Inovadoras	Fontes Utilizadas como Fonte de Pesquisa	Quantidades de Artigos Encontrados
	Google Acadêmico	120 artigos
	Scielo	26 artigos
	Periódicos Capes	120 artigos
	Lilacs	3 artigos

Fonte: Próprio Autor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando refletimos sobre as práticas de ensino inovadoras, entendemos que essa reflexão, sustenta-se como uma das interfaces essenciais da prática docente no âmbito do sistema educacional de modo geral. O Professor deve cultivar e dinamizar a inovação pedagógica, na qual ele tem o papel de idealizar as ações objetivas, de acordo com as demandas do ensino-aprendizagem dos alunos, tendo como nortes também os pontos a serem alcançados e quais aprendizagens pretende-se desenvolver no educando dentro das instituições de ensino que visam a formação de cidadãos civilizados para conviverem na sociedade virtuosamente (MAGALHÃES; GONÇALVES e LINS, 2014).

Na Educação Física quando propomos práticas educativas inovadoras, nos deparamos com a resistências por parte dos educandos que estão acomodado com técnicas de ensino tradicionais, diante disso, tem-se a necessidade de investirmos cada vez mais na formação inicial, para que os bolsistas do PIBID subprojeto Educação Física para que possam preparar-se para os desafios da profissão, criando metodologias pedagógicas inovadoras para superar a comodismo dos alunos dentro do âmbito escolar. (LIMA, *at al*, 2015).

Um exemplo de comodismo e pensamento limitador sobre a Educação Física Escolar, é os alunos pensarem que esta área do conhecimento se resume a práticas esportivas (SOUSA; DANIEL, 2010). Para a desconstrução desse pensamento reducionista e a metodologia tradicional sobre esta área do conhecimento, os bolsistas do PIBID Educação Física desenvolve práticas pedagógicas que buscam fazer do espaço educacional publico um campo de experiências para a construção de saberes docentes que possam ser (re)utilizado dentro do próprio sistema educacional básico (LIMA, *at al*, 2015).

Para intensificar a qualidade do ensino, o Subprojeto Educação Física incentiva a formação docente por meio de sua especialidade, à construção e efetivação das atividades didáticas pedagógicas renovadoras de maneira a motivar o licenciando a adentra-se e aperfeiçoar-se de conhecimentos e conteúdos atualizados que englobam em sua essência, a qualificação da formação acadêmica para o futuro campo de atuação (SANTOS, *et al*, 2016).

Uma das ferramentas pedagógicas utilizadas para intensificar a qualidade do ensino é a interdisciplinaridade dentro da Educação Física Escolar. Brasil (2002) ressalta que a Interdisciplinaridade efetiva-se na relação entre as disciplinas, pode ir da simples comunicação de ideias até a integração mútua de conceitos, da epistemologia, da terminologia, da metodologia e dos procedimentos de coleta e análise dos dados.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador que compõe o objeto de compartilhamento do conhecimento através de: um projeto de investigação, um plano de intervenção e sendo assim, o Subprojeto de Educação Física com sua função e competências é capaz de realizar atividades de práticas de ensino inovadas através da interdisciplinaridade (SANTOS, *et al*, 2016).

As ações do PIBID subprojeto Educação Física oferta o compartilhamento de conhecimentos através de estudos dos conteúdos e abordagens metodológicas da Educação Física necessárias para o desenvolvimento e planejamento a serem executados de acordo com as demandas pedagógica das aulas, aumentando com isso, o interesse pra participação das atividades, além de aumentar a cobrança de atividades por parte dos alunos de outras turmas (AZEVEDO, *et al*, 2009; RODRIGUES, 2013).

A atuação do PIBID Educação Física dentro das escolas públicas proporciona benefícios significativos na melhoria da qualidade da educação pública, pois, os professores supervisores e os bolsistas desse programa desenvolvem ações e abordagens inovadores para dentro da sala de aula, valorizando o processo de ensino-aprendizagem e nessa mesma tendência levando a reflexão dos demais docentes da escola contemplada pelo o programa PIBID (SANTOS; FERNANDES, 2016).

No que diz respeito especificamente ao PIBID subprojeto Educação Física, a participação no referido Programa, proporciona aos acadêmicos/bolsistas e aos professores envolvidos direta e indiretamente, a compreender o quanto é necessário que ocorram mudanças inovadoras na rotina pedagógica no âmbito das instituições de ensino (NÓVOA, 2009).

O PIBID é uma política de ensino que veio para somar, de forma positiva, e muito contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos futuros professores que atuarão na educação básica. Ele propicia aos licenciandos, que vão “precocemente” para a escola, aproximar-se da realidade vivida no exercício da docência, observando, convivendo e aprendendo, concretamente, o ofício de ser professor (ZEULLI *et al.*, 2012). É nessa proposta de intervenção que o PIBID atua, permitindo inter-relacionar a teoria à prática de uma maneira contextualizada, interativa e inovadora

Pode-se considerar que tais realidades de ensino e o suporte oferecido no programa assegura-se como participação imprescindível na construção de um profissional mais qualificado, e que tal experiência necessita ser relatada e documentada, para posteriores pesquisas. Vale salientar que este mecanismo de construção não é o único a ser utilizado pelo bolsista, pois na lapidação do conhecimento a busca para além do que se é oferecido deve ser parte para a formação do mesmo (SANTOS, *et al*, 2016)..



Tendo a necessidade de existir no âmbito das instituições educacionais públicas docentes idealizando e desenvolvendo práticas de ensino inovadoras visando desconstruir metodologias tradicionais, e buscando assim, a valorização da práxis pedagógica dentro da Educação Física Escolar, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Subprojeto Educação Física efetiva-se como um excelente instrumento pedagógico atuante no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, e assim, melhorando a qualidade da educação. Onde os bolsistas deste subprojeto planejam diversas atividades renovadas almejando atender ao dinamismo do sistema educacional (Maronezzi, *et al*, 2017).

CONCLUSÕES

Este trabalho evidenciou a atuação do PIBID subprojeto Educação Física na construção das práticas de ensino inovadoras para superar metodologias tradicionais dentro da Educação Física Escolar. Metodologias e técnicas de ensino antigas estão sendo substituídas práticas de ensino renovadas que conseguem atender as demandas do processo de ensino-aprendizagem dos educandos dentro das escolas públicas parceiras.

Este estudo também mostrou os benéficos advindos da atuação deste subprojeto nos campos de desenvolvimento educacional: da formação inicial, da inovação nos instrumentos pedagógicos de ensino e também da formação continuada.

Concluimos que o PIBID/CAPES Subprojeto Educação Física é uma política de ensino que também atua primordialmente na melhoria da formação inicial de professores para a educação básica, assim como também, na formação continuada de professores atuantes nas escolas públicas e na aproximação entre universidade e escola, neste interim, conseguem proporcionar resultados significativos na educação através de metodologias inovadoras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRE, M. **Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2012, vol.42, n.145, pp. 112-129. ISSN 0100-1574.

AZEVEDO, Hemmyle Brito de. Et al. **Interdisciplinaridade escolar: análise do processo de planejamento interdisciplinar de licenciandos em um espaço educativo alternativo.** Florianópolis, 2009.

BRASIL, **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, Relatório de Gestão 2009-2011 produzido pela Secretaria de Educação Básica da CAPES e publicado em janeiro de 2012. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 02 de setembro de 2017.

BRASIL, MEC/CNE. Parecer 0138/02. **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de educação física**. Aprovado em 3 de abril de 2002.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, J. M. *et al.* **O PIBID no Curso de Licenciatura em Educação Física: Problematização e Superação de Concepções e Práticas No Processo De Formação Inicial**. Evento Jornada do Núcleo, UNESP, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/jornadadonucleo/o-pibid-no-curso-de-licenciatura.pdf>>. Acessado em: 02 de setembro de 2017.

MAGALHÃES, P. M. V. GONÇALVES, C. L. LINS, C. P. A. **O PIBID na Formação Inicial e sua Contribuição no Desenvolvimento de uma Prática de Ensino Inovadora**. Editora EDUCE, Fortaleza – CE, 2014. Disponível em: <<http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2/O%20PIBID%20NA%20FORMA%C3%87%C3%83O%20INICIAL%20E%20SUA%20CONTRIBUI%C3%87%C3%83O%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20DE%20UMA%20PR%C3%81TICA%20DE%20ENSINO%20INOVADORA.pdf>>. Acessado em: 02 de setembro de 2017.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407p. (Saúde em Debate; 46).

MARONEZZI, L. F. *et al.* **PIBID de Educação Física Na Escola: O Que Pensam os Gestores**. 8º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar – CONPEF. Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2017.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PORTO, A. L. N. "Educação Física ou " Rola Bola"? Percepções e Desafios nas Aulas de Educação Física." Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde 6.2 (2017).

PRADO, J. B. *et al.* **PIBID: A Formação de Professores de Educação Física em Busca da Valorização da Infância**. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 21 a 24 de outubro, 2013. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/enepe/2013/suplementos/area/Vitae/Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica/PIBID%20A%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DE%20PROFESSORES%20DE%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20F%C3%8DICA%20EM%20BUSCA%20DA%20VALORIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20INF%C3%82NCIA.pdf>>. Acessado em: 02 de setembro de 2017.

RODRIGUES, A. J. D. **Os benefícios da prática regular de exercícios físicos como contribuição para qualidade de vida.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura plena em Educação física) - Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2013.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. (2005). **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola:** a perspectiva dos professores experientes. Motriz, Rio Claro, v. 11, n. 3, p. 167178, set./dez., 2005.

SANTOS, A. B. S. FERNANDES, G.W. R. **O Papel do PIBID na Formação do Físico Educador:** um estudo das ações e recursos metodológicos utilizados por licenciandos da modalidade à distância. Revista Vozes dos Vales: publicações acadêmicas, Nº. 09 – Ano V, Minas; .Gerais-Brasil, 05/2016. Disponível em: <<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2016/06/Adriana.pdf>>. Acessado em: 02 de setembro de 2017.

SANTOS, F. M. S. *et al*, **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação á Docência:** um relato de experiência sobre o processo de formação no subprojeto de Educação Física na cidade de Sobral - Ceará. Anais do III Congresso Nacional de Educação – CONEDU, Natal-RN, 2016. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA4_ID9942_19082016000123.pdf>. Acessado em 10 de setembro de 2017.

SOUSA, J. D. DANIEL, M. M. C. **Importância da educação física escolar na visão dos alunos de uma escola pública.** In: CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO. 2010. p. 1-7. Disponível em: <<http://connepi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/1039/790>>. Acessado em 27 de Julho de 2016.

ZEULLI, E. *et al*, **O PIBID e a formação inicial dos professores da UFTM:** diferentes experiências entre seus atores. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.